

Acalanto para as mães que perderam seus meninos

## DIA DAS MÃES

*Nélia Bastos*

Na tradição do mês de maio celebra-se a Consagração de Nossa Senhora, em 1885, coroada de flores; o dia do trabalho, mês de operários e trabalhadores. Hoje, muitos, sem salário e sem emprego, e o DIA DAS MÃES, é o da confraternização das famílias. Não vou falar do comércio. – Mas, do amor, da fraternidade e da compaixão.

Na Europa é o fim do gelo, o reverdecimento das árvores, o perfume das flores. O tempo das transformações, na simbologia que define, para animais e serem humanos, as transformações, as trocas. As mudanças. A vida, no encontro ou reencontro. Do recomeço...No Brasil, é outono...

\* \* \*

O título deste texto define os tempos difíceis em que vivemos. Tempos turbulentos. De violência, incertezas. A nossa História se engendra em labirintos arduos. Entre momentos incertos, nas ideias e na realidade. Entre o movimento e a ação. – “Tomba a sombra”. – O individualismo combina-se com a indiferença e o domínio do medo. A violência.

\* \* \*

Neste mês de Maria, sinto a nostalgia das rezas, da Coroação de Nossa Senhora, nas ladainhas da Igreja Matriz de Macaé, onde as canções eram cantadas em latim, pelas crianças e adultos...

\* \* \*

Li um texto muito interessante do escritor e músico Tony Bellotto, em *O Globo*: usa alusões bíblicas para se referir ao assassinato do menino Eduardo de Jesus. Morreu atingido por uma bala perdida, na cabeça. Disparado pela “polícia” da favela “pacificada” há quase dois anos.

Bellotto imagina uma “ficção” para ligar a história ao acontecimento “O massacre dos inocentes”, ordenado por Herodes, e a fuga de José e Maria para o Egito. A mãe do menino do Alemão está dormindo e sonha. Acorda no Piauí, após o enterro, reconhecendo que chegou tarde.

O texto se oferece ao leitor como um jogo de espelhos. Naquela angústia latente e sem remédio em que vivemos hoje.

\* \* \*

(*Continua na p. 2*)

### NOTAS E COMENTÁRIOS

- Agenda cultural... p. 4
- ASPI tem resultados homologados em Assembleia... p. 4
- Campanha de combate à violência contra a mulher... p. 4
- Almoço de confraternização... p. 5
- Voto distrital passa no Senado... p. 5
- Cântico do Idoso... p. 6
- Notícia da UNIMED... p. 6
- *IV Encontro de Corais da ASPI...* p. 6
- Serviço de pronto atendimento de São Gonçalo... p. 6
- Conhecendo Niterói: *Sala José Cândido de Carvalho...* p. 8

### ARTIGOS:

- Idades, Prioridades e Amenidades, da Profª. Dora Rosa... p. 3
- Coincidências – Parte I, do Prof. Sidney Gomes... p. 7

***Para cada pessoa  
que recebe sem trabalhar,  
outra pessoa deve  
trabalhar sem receber.***

**Margareth Thatcher**

Uso exclusivo dos Correios

Ausente  Falecido  Recusado  Mudou-se

Endereço insuficiente  Não existe o nº. indicado

Desconhecido  Outros (especificar) \_\_\_\_\_

Data da  
reintegração

Rubrica  
do carteiro

Se março nos deveria trazer a expectativa de uma outra Direção, outros rumos ou propostas para os próximos anos, as eleições realizadas, com uma única chapa inscrita, apesar do tempo regulamentar – de 9 a 20 de março –, marcou, para nós, não um resultado de frouxidão e desinteresse, mas, ao contrário, fortaleceu entre nós a ideia de que a condução da ASPI vem obtendo a aprovação da grande maioria, não apenas por atender aos pilares com que nossa Associação foi idealizada – sua missão de defender seus associados e contribuir o mais que possa para sua qualidade de vida – como pela forma democrática com que propõe e realiza seu Plano de Ação (anual), com suas variadas atividades.

A chapa inscrita e votada – *Esperança no Futuro* –, com boa parte dos nomes que pertenciam à antiga Diretoria e Conselhos, como o próprio lema traduz, vem para ratificar seu ideário, e expressar que existe muito ainda a conquistar... Não é um otimismo vazio ou de sonhos irrealizáveis. Nesses quase 23 anos de existência, os sonhos vêm sendo concretizados, como o da aquisição nossa sede própria, para citar apenas um exemplo, um esforço de muitos que, felizmente, ainda estão na luta, aqui, entre nós.

Assim, sonho é o que não falta... E, se existem sonhos, a Esperança também se faz presença!

Fortaleçamos nossa ASPI; conquistemos novos amigos. A esperança está no presente, rumo ao FUTURO!

## DIA DAS MÃES (Continuação da p. 1)

Escolhi trechos do poema de Manuel Bandeira (1886-1968), para homenagear as mães do Complexo do Alemão. Em especial, a do menino Eduardo de Jesus, um menino que gostava da escola e estava na porta da sua casa.

Dorme, dorme, dorme.../ Quem te alisa a testa/ ... É aquele que vive adolescente / Nos oásis frescos/ Da tua lembrança.

Dorme, ele te nina, / te nina,/ te conta/ – Sabes como é – / Te conta a experiência/ Do vazio passado, / Das várias idades./ .../ Te oferece o esmalte/ do primeiro dente.

A dor passará/ como antigamente/ Quando ele chegava.  
/ Dorme... / Ele te nina./ Como se hoje fosse/ A sua menina.”

Um abraço afetuoso a todas as Mães. Saúde e alegrias. Muito amor nos seus dias, Mães aspianas!

Publicação da Associação dos  
Professores Inativos da  
Universidade Federal Fluminense

**Conselho Editorial:**

Maria Helena T. Neves,  
Maria Felisberta B. da Trindade,  
Nélia Bastos e Neusa Pinto

**Jornalista responsável:**

Neusa Pinto – Reg. MTPS nº. 12.255

**Data de fundação da ASPI-UFF:**

14 de julho de 1992.

**Sede:**

Rua Passo da Pátria 19 – São Domingos  
CEP 24210-240 – Niterói – RJ  
Tel.: 2622-9199 e 2622-1675 (telefax)  
E-mails: [aspiuff@aspiuff.org.br](mailto:aspiuff@aspiuff.org.br)  
ou [redacao@aspiuff.org.br](mailto:redacao@aspiuff.org.br)  
Site: [www.aspiuff.org.br](http://www.aspiuff.org.br)

**Diretoria Biênio 2015/2017**

**Presidente:**

Aidyl de Carvalho Preis

**1º Vice-Presidente:**

Lúcia Molina Trajano da Costa

**2º Vice-Presidente:**

Ilka Dias de Castro

**Secretária Geral:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**Secretária Adjunta:**

Nilza Simão

**Tesoureira Geral:**

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

**Tesoureira Adjunta:**

Léa Souza Della Nina

**Conselho Deliberativo (membros efetivos):**

Acyr de Paula Lobo (Pres.)

Antônio Puhl

Darcira Motta Monteiro

Isar Trajano da Costa

João José Bosco Quadros Barros

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta Baptista da Trindade

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Norma Villa Éboli

Hildiberto Ramos de A. Cavalcanti Junior

Luiz Carlos de Albuquerque Santos

**Conselho Fiscal (membros efetivos):**

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Luiz Olympio Vasconcelos (Pres.)

Maria Bernadete Santana de Souza

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Nésio Brasil Alcântara

**Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos:**

Tânia Gonçalves de Araújo

**Coordenadoria de Comunicação e Marketing:**

Antônio Puhl

**Coordenadoria de Defesa de Direitos:**

Darcira Motta Monteiro

**Coordenadoria de Integração Comunitária:**

Márcia Japor de Oliveira Garcia

**Coordenadoria de Lazer:**

Liliana Hochman Weller

**Coordenadoria de Saúde:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**Gestora de Programas e Projetos Especiais:**

Cecília Corrêa de Medeiros

**Comissão de Acompanhamento de**

**Assuntos Políticos (CAAP)**

Acyr de Paula Lobo

**Projeto Gráfico:**

Cecília Jucá de Hollanda

**Revisão:**

Damião Nascimento

**Serviços Gráficos:**

Gráfica Falcão

## Idades, Prioridades e Amenidades

Prof<sup>a</sup> Dora Rosa

*O crepúsculo da vida permite calcar nas cores das recordações.*

Maria Amélia Leal, minha amiga, 90 anos.

— Você sabe quando a presença de um idoso provoca sono? Dentro do ônibus. O idoso em pé e o dorminhoco sentado.

— Um tio meu aos 96 anos se recusava entrar em fila de idoso, nos estabelecimentos bancários, em pé ou sentado nos bancos. Dizia ele: — O assunto ali reinante é sempre o último resultado do colesterol. Aliás, fila de idoso não anda: um só atendente para todos e compreensão não muito rápida do cliente.

— Conheço uma senhora de 80 anos que comparece ao banco, mensalmente, para pagar todas as contas dos filhos que não têm tempo a perder com isso. Coitada!

— Outra senhora levou uma repreensão dos demais na fila por estar ocupando um lugar que não lhe cabia, estava lesando os idosos; elegante e jovial, respondeu que não tinha culpa por ter sido favorecida pela natureza. Só rindo!

— No Banco que frequento, aqui em Friburgo, forma-se uma fila na rua; idosos e não idosos esperam até 10h45min, quando, aí então, vem um funcionário selecionar os idosos que podem entrar em outra fila, já agora dentro do banco. Antes aguardam ao sol, no frio, na chuva, com muletas... O povo é muito cordato... Nunca reclama. Ordem é ordem.

— Nas lanchas da Cantareira há uma área prioritária para idosos e outros privilegiados ou prioritários. Quando acontece de você chegar e já estarem todos os assentos ocupados, alguns, sem merecimento, fingem não vê-lo.

— Uma senhora acerrou-se da porta dianteira do ônibus e gritou para o motorista: — O Senhor poderia abrir a porta traseira? Ao que ele retrucou: — Não tem cartão? E ela: — Cartão não, tenho 80 [anos]. Aí ele riu e abriu a traseira para ela entrar.

— De outra feita, uma idosa ocupava, ela e a neta, de cerca de 10 anos, assentos prioritários. Chegou outra idosa e pediu o lugar ocupado pela menina; então a avó encrespou a voz e disse que a prioridade era da criancinha, pobrezinha, que nunca tinha antes tomado um ônibus; só sabia andar de automóvel.

— Há também a situação em que sujeitos, *soit disant* prestativos, lançam mão do cartão de crédito do idoso ao oferecerem-se para saldar dívidas, pagar contas, receber proventos, e, ainda aproveitar a oportunidade que a sorte lhes oferece, no uso indevido, em proveito próprio; prática, aliás, muito frequente em família.

— Contou-me uma senhorinha que, noutra dia, fora fazer exames radiológicos, coisa de rotina, felizmente. Esperara três meses para ser encaixada no horário de atendimento. Finalmente chegara o dia; fora-lhe recomendado estar no local com 10 minutos de antecedência; às 9h30 estava ela presente; fazia muito calor; após longa espera, começara a se impacientar; decorridas duas horas, finalmente se dirige à atendente no intuito de saber quando seria atendida e teve desagradável surpresa: esperar mais de uma hora pelo menos. Ao lamentar que seu estômago reclamava, foi-lhe sugerido ir à casa, almoçar e voltar. Qual! Logo numa clínica médica, isso vem acontecendo, enquanto em estabelecimentos bancários, nos ônibus, até nos *toilettes* as pessoas costumam ceder lugar. Goza de prioridade? Ninguém percebera que ela não aguentava mais; restou-lhe a seguinte saída: solicitar exclusão do seu nome do computador e caminhar, sob um sol causticante, rumo ao lar. *A ancianidade é invisível; não podem ou não querem ver.*

— Um senhor de 93 anos teve de se submeter a uma cirurgia e após um mês no leito, se viu na impossibilidade de andar. Foi-lhe recomendada fisioterapia; vinha apresentando resultados satisfatórios, quando me confidenciou que não queria continuar. A terapeuta, muito gentil, só o tratava com diminutivos carinhosos: — Põe o pezinho aqui; faz devagarinho; meu benzinho etc... — Pensa que sou o quê? Então lhe perguntei: — A terapia está apresentando bons resultados? — Sim, disse o idoso. — Então o problema não está em você, mas na profissional que confunde idade com incapacidade mental.

— Outro senhor, não muito letrado, mas muito inteligente, para evitar os bandidos, qual enxame de abelhas ao encalço dos desavisados, na saída de banco, tomou a seguinte providência: procurou o INSS e pediu mudança na data do seu pagamento para os últimos dias do mês, ao invés dos primeiros, como acontece normalmente. Saída inteligente! Não é cordeiro!

— Na entrada do banco, ao tentar ultrapassar a porta rotativa, um cliente não consegue; a porta trava; então, o guarda pergunta: — Tem algum objeto metálico? Não tinha. Eis que o cliente se lembra de dizer: — Ah! tenho prótese. Ao que o guarda responde: — Então tira a prótese!

## Assembleia Geral Ordinária homologa resultado das eleições aspianas biênio 2015-2017

### AGENDA DE MAIO

**Dia 7 (quinta-feira) – às 14h – Um Encontro sobre Ópera**, com o professor Luiz Carlos Santos. Promoção conjunta das Coordenadorias Acadêmica, Lazer e de Integração Comunitária;

**Dia 14 (quinta-feira), a partir das 12h – Almoço de Confraternização**, em homenagem às Mães, aos aniversariantes e saudação aos novos associados, com a apresentação do Coral “Cantar é Viver”;

**Dia 21 (quinta-feira), às 14h – Uma vivência em Arteterapia**, com as arteterapêutas Maria Ângela Coutinho Robert e Silvana Valente dos Santos;

**Dia 22 (sexta-feira). Chá na Confeitaria Colombo**, no centro do Rio, em homenagem às Mães. Informações e reservas na Secretaria.

**Quer uma vida saudável? Participe das variadas atividades que a ASPI traz para você! E ainda:**

#### Cursos de:

**Línguas estrangeiras:** francês, inglês, espanhol e italiano – várias turmas e horários; e também alemão e mandarim;

– **Outros:** piano e teclado, canto, cultura musical, informática e teatro experimental.

**Oficinas:** pintura e alemão.

Mais informações na Secretaria:

**2622-9199 e 2622-1675.**

Associado (a): inscreva-se e garanta a sua vaga.  
Aproveite seu desconto!

### ERRATA:

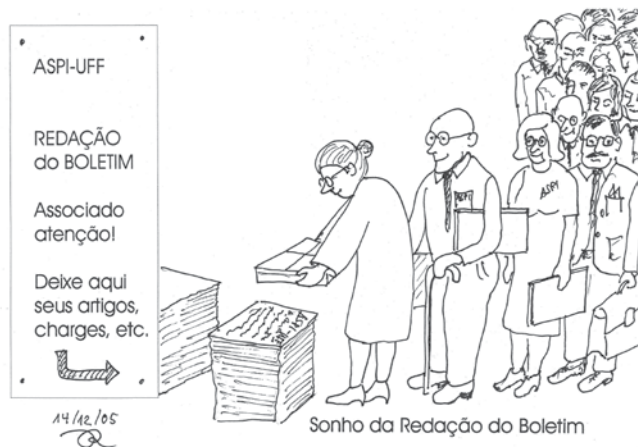
No Boletim de abril, na p. 5, primeira coluna, último parágrafo, leia-se:

O Boletim Eleitoral, lavrado em 26/03/2015, pela Comissão Eleitoral, registra o seguinte resultado: 54 (cinquenta e quatro) votantes, sendo 53 (cinquenta e três) votos válidos e 1 (hum) em branco, tendo sido vencedora a chapa *Esperança no Futuro*, registrada como Chapa 1, única concorrente.



No próximo Boletim, divulgaremos notícias da Posse da nova Diretoria e Conselhos, ocorrida no dia 24 de abril...

### Convite ao leitor



Leitor: lembra aquele espaço que está à sua espera, desde sempre, no **ASPI-UFF Notícias**? Ele ainda não foi preenchido: envie-nos sua opinião sobre o conteúdo de nosso boletim, ou o que tem acontecido (no Brasil, no mundo). Colabore com sugestões e críticas e, melhor ainda, com textos de interesse para todos os associados. Aconteceu algo importante? Entre em contato conosco... Desafiamos você a ocupar seu lugar nesta *Tribuna*. Participe!

### Campanha de combate à violência contra mulher

No dia 26 de março passado, foi lançado, pelo Movimento Mulheres em Luta (MML), um vídeo alusivo à campanha nacional que pretende conseguir que 1% do PIB seja investido nas políticas de combate à violência contra mulher. Atualmente, de acordo com o material de divulgação, o governo federal destina “apenas 0,003% do PIB” para tal combate, o “que representa o gasto de apenas R\$ 0,26 para cada mulher agredida”, fazendo “com que o Brasil seja o 7º país, entre 80 países, onde mais se matam mulheres”, na sua maioria (61%) negras.

Para Liliane Machado, uma das coordenadoras do Grupo de Trabalho Política e Classe para as questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual (GTPCEGDS) do ANDES, “o combate à violência contra as mulheres tem que ser constante, uma vez que a agressão acontece cotidianamente, em diversas classes sociais e ambientes, principalmente no meio doméstico”. Acrescenta que há necessidade de se “esclarecer e conscientizar a população de que a violência de gênero existe e precisa ter fim” e considera fundamental o papel do ANDES-SN e de suas seções sindicais, no sentido de fortalecer a campanha e pressionar para

a efetivação de mais políticas de combate à violência contra mulher.

Fonte: <http://portal.andes.org.br/andes/print-ultimas-noticias.andes?id=7391>

## RECADASTRAMENTO

Lembramos aos distintos aspianos que, no mês de seu aniversário, devem se recadastrar comparecendo a uma agência do Banco do Brasil, Banco de Brasília ou da Caixa Econômica Federal, levando contracheque, CPF e documento oficial de identificação com foto.

## Almoço de abril...

Como sempre acontece, nosso *Almoço* é um *ponto de encontro*, onde aproveitamos para nos rever, matar as saudades, “costurar” programações conjuntas e parabenizar nossos companheiros aniversariantes. Além disso, é nesses momentos que recebemos os novos “membros” da família.

Em abril houve uma atração especial: o tecladista **Hélio Luiz** que, com sua bela voz, simpatia e músicas dos anos 80 (que vontade de dançar...!), animou nosso almoço. Isso sem falar do menu e sobremesa... Foi muito bom! Mês que vem, vamos abraçar as mães aspianas. Esperamos todos aqui.



## Aspiano recebe título de Professor Emérito

Recebemos, com alegria, o convite para a solenidade de outorga ao nosso caro aspiano, professor e cardiologista **Luiz Augusto de Freitas Pinheiro** do título de Professor Emérito da Universidade Federal Fluminense. Na mesma cerimônia, também foi homenageado o docente de medicina e cirurgião torácico **Luiz Felipe Judice**.

O professor Luiz Augusto iniciou sua carreira no HUAP, em 1960, como interno acadêmico, dedicando-se ao Hospital Universitário após sua formação em 1963. Formado em cardiologia pela PUC-RJ e com mestrado em cardiologia pela UFRJ, trabalhou 54 anos na graduação e na pós-graduação da UFF.

A outorga do título – concedido a professores de grande competência e notório saber, em reconhecimento aos que se distinguiram no exercício da atividade acadêmica e pelos seus relevantes serviços prestados à ciência e em prol da instituição – ocorreu no dia 10 de abril, no Auditório do Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Águas (NAB), no *campus* da Praia Vermelha, com a presença de grande número de convidados, autoridades, colegas e familiares.

Parabéns, professor Luiz Augusto, pela justa homenagem.



## 50 anos da Porciúncula de Sant'Ana



No dia 9 de abril passado, *nosso* maestro **Joabe Ferreira**, à frente do Rotarycanto, que dirige, apresentou-se na Porciúncula de Sant'Ana, em Icaraí.

O evento fez parte da solenidade dos 50 anos de paróquia, comemorado no dia 12 de abril.

À paróquia e seus paroquianos, nossos parabéns, pelo jubileu!

## Voto distrital passa no Senado

O dia 22 de abril marcou um momento de reflexão na vida política do País: foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 25/2015, de autoria do senador José Serra (PSDB/SP), que institui o voto distrital.

O novo sistema funcionará assim: as cidades com mais de 200 mil eleitores poderão ter eleitos vereadores de municípios pelo voto distrital. As cidades com este porte serão divididas em distritos, em número igual às vagas na Câmara Municipal. O partido ou coligação poderá registrar apenas um candidato por distrito e cada vereador terá um suplente. Cada distrito elegerá um vereador por maioria simples (50% dos votos mais um) e o candidato mais votado será o eleito.

Atualmente, os candidatos recebem votos de eleitores de todo o município, independente dos locais de suas bases eleitorais e os vereadores são eleitos pelo sistema proporcional de votação, no qual os votos recebidos por um candidato podem ajudar a eleger outros do mesmo partido ou coligação (quem define a quantidade de votos que cada legenda tem direito é o número total dos votos válidos de cada uma)

Para Serra, a implantação do novo sistema nas grandes cidades será uma experiência a ser avaliada para posterior adoção em todo o País, pois fortalece a identidade local e ajuda a reduzir os custos das campanhas eleitorais.

A votação encontrou divergência no senador Humberto Campos (PT-PE) que, votando em separado, considera que o texto fere a Constituição Federal e a mudança não poderia ser feita por projeto de lei, mas apenas por emenda constitucional: “Por simetria, não há como fixar um sistema eleitoral municipal diferente daquele previsto no artigo 45 da Constituição Federal”, afirmou Humberto Costa.

De acordo com a *Revista Consultor Jurídico*, a decisão é terminativa, não precisando passar pelo plenário da Casa. Assim, deve seguir para a Câmara dos Deputados. A expectativa é de que a proposta seja decidida a tempo (para valer para as eleições de 2016, o PLS precisa ser aprovado até outubro próximo).

Fontes: <http://www.conjur.com.br/2015-abr-22/senado-aprova-voto-districtal-vereador-texto-segue-camara>; <http://aconteceunovale.com.br/portal/?p=57827>; [http://www.euvotodistrital.org.br/?gclid=CjwKEAjw3\\_yp-BRCwoKqKw5P9wgsSJAAbi2K96oicjgad52P3dUO1GunvwilPRA41pB-V5rBJVRCC53xoCY9Pw\\_wcB#entenda](http://www.euvotodistrital.org.br/?gclid=CjwKEAjw3_yp-BRCwoKqKw5P9wgsSJAAbi2K96oicjgad52P3dUO1GunvwilPRA41pB-V5rBJVRCC53xoCY9Pw_wcB#entenda);

## Cântico do Idoso

*Papa João Paulo II*

- Benditos os que me olham com simpatia;
- Benditos os que compreendem o cansaço de meus passos;
- Benditos os que elevam a sua voz para minimizar minha surdez;
- Benditos os que apertam com firmeza as minhas mãos trêmulas;
- Benditos os que se interessam por minha distante juventude;
- Benditos os que não se cansam de ouvir minha fala inúmeras vezes;
- Benditos os que acolhem minha ânsia de afeto;
- Benditos os que me concedem uma migalha de seu tempo;
- Benditos os que lembram de minha solidão;
- Benditos os que me cercam nas horas de sofrimento!
- Bem-aventurados os que alegrem as derradeiras horas de minha existência;
- Bem-aventurados os que me confortem na hora de minha morte:  
Quando eu entrar na vida sem fim, lembrar-me-ei deles junto ao Senhor!

Fonte: Mensagem aos anciãos da Alemanha.  
<http://www.infosbc.org.br/portal/index.php/ppp/1009-cantico-do-idoso>.  
29/07/2009.

## Notícia da UNIMED

Com o encerramento das atividades do Centrocórdio Hospital do Coração e do Hospital Santa Cruz, em Niterói, a UNIMED informa que as alternativas são as seguintes:

- Em substituição ao Centrocórdio, dirigir-se à **Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha** (R. Mário Viana 653, em Santa Rosa), ou **Hospital do Coração Samcordis** (R. Dr. Nilo Peçanha 391, no centro de S. Gonçalo).
- Em substituição ao Hospital Santa Cruz: **Casa de Saúde N. Senhora Auxiliadora** (R. Vereador Duque Estrada 157, em

Santa Rosa); **Instituto de Urologia e Nefrologia (Hospital Geral do Ingá)**, R. Presidente Pedreira 26, no Ingá; **Centro Ortopédico São Lucas** (R. General Pereira da Silva 278, Icaraí); ou **Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha**, no endereço acima informado.

## IV Encontro de Corais da ASPI-UFF

Este ano, a Associação de Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense, mais uma vez cumprindo os objetivos de divulgar a Arte Coral e propiciar a integração e troca das variadas experiências nesta área, realizará, de 28 a 30 de setembro próximo, das 18 às 21 horas, o seu *IV Encontro de Corais*.

O evento terá lugar no Auditório do Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Águas da Universidade Federal Fluminense (NAB/UFF), localizado na *Campus da Praia Vermelha*, na Boa Viagem.

Inaugurado em março de 2014, o NAB, coordenado pelo prof. Raimundo Nonato Damasceno, representa a concretização de um sonho: “é um monumento com alma; não partiu de uma planta fria”. Feito artesanalmente, a partir de um conceito do arquiteto e hoje professor da Escola de Arquitetura e Urbanismo, Gustavo Martins, “sua planta reflete uma filosofia própria: quando entramos no prédio, sentimos generosidade, acolhimento, firmeza e solidariedade. Projetando o olhar na direção da Baía, percebemos que olhamos ao infinito com os pés no chão”.

Assim, o NAB será o palco ideal para abrigar o **IV Encontro de Corais da ASPI-UFF**.

Participe!

## O conhecimento à disposição de todos...

Para aqueles que têm o desejo ou necessidade de obter conhecimento e saber, ou curiosidade em conhecer a história e cultura dos que nos antecederam, há uma fonte importantíssima, onde podem ser pesquisados 11.431 itens sobre 194 países entre 1200 a.C. e 2000 d.C.

Trata-se da **Biblioteca Mundial Digital**, que reúne, em sete idiomas (árabe, chinês, inglês, francês, russo, espanhol e português), textos, mapas, fotos, gravações e filmes, verdadeiras pérolas culturais de todas as bibliotecas da Terra.

O projeto é impulsionado pela UNESCO e entre os documentos mais antigos figuram alguns códices pré-colombianos e os primeiros mapas da América, desenhados por Diego Gutiérrez para o rei de Espanha em 1562, informa Abdelaziz Abid, coordenador do projeto.

Um apaixonante passeio e de fácil “navegação”. O acesso, disponível em <http://www.wdl.org/pt/>, é gratuito e os usuários podem ingressar diretamente pela rede, sem necessidade de se registrarem.

Fonte: <http://www.wdl.org/pt>

## Serviço de Pronto Atendimento de São Gonçalo (SPA)

Após passar por ampliação, o atendimento hospitalar de urgência e emergência do SPA conta com os recursos de tomografia computadorizada, Raio-X digital e ultrassonografia computadorizada.

Primando pela qualidade e assistência mais humanizada, o atendimento de crianças e adultos é realizado separadamente, e um novo fluxo de atendimento reduz o tempo médio de espera, para melhor conforto dos pacientes.

A marcação dos exames acima pode ser feita pelos telefones:

0800.9709087 ou 4020-9087

(Central de Marcação 24 horas UNIMED)

# Coincidências – Parte I

Sidney Gomes

Aspiano, é professor adjunto da Faculdade de Medicina da UFF

Vivemos sob um infinito circunvolucionado, explorado e ainda misterioso, teto alto nebuloso, que oscila, ora nos liberando luminosidade, ora água, escuridão, relâmpagos e, raramente, uns meteoritos. Em nossa pequenez nos limitamos a nos acomodar ao sabor dos destemperos e maquinações deste imponderável e infindável teto e nos curvamos, *grosso modo*, a fantasias e falsas realidades: insistimos em permitir, frequentemente, o secundário prevalecer e ofuscar o essencial.

Em nosso idioma, há palavras que requerem obrigatoriamente a adjetivação pelos paradoxos de situações em que elas podem advir ou causar.

Vejam: por volta do limiar do outono, uma faixa de sol, nas primeiras horas do dia, enfiava-se pela parte superior de uma janela e invadia sutilmente a biblioteca da nossa casa, escaneando, com morna delicadeza, boa parte do interior deste cômodo silencioso e conveniente a leituras, estudos e meditações. O estreito facho chegava acariciando e aquecendo de forma suave a pele e ocasionalmente me animando para o trabalho. Sua luminosidade ia se espalhando, de ponta a ponta, no recolhido cômodo, tomando lentamente todo o ambiente. A parte superior da vidraça, por onde sorratoriamente ele entrava, era decorada com uma curta cortina bege rendilhada com flores de diferentes tamanhos: girassóis, margaridas e gérberas bordadas, flores e espaços que eram transpassados pela luz pálida dourada, formando, ao final de seu percurso, um vago treliçado de luzes tênues entremeadas por delicadas sombras; o passar das horas encaminhava o facho num percorrer nesta jornada sem pressa, de uma parede a outra, inundando o ambiente, por si só silencioso, de uma intensa e profunda paz.

Ao alcançar um ângulo adequado, a luz embrenhava-se na intimidade do fundo dos móveis, nos recônditos dos armários, iluminando funduras ocultas, revelando objetos outrora ali colocados e já esquecidos. Sua luz delicada tornava, por instantes, incorpóreos certos objetos, fazendo luzir em sutis brilhos dourados acanelados as lombadas dos livros, esgueirando-se por entre eles, penetrando em qualquer espaço acaso disponível no seu enfileiramento, por mais estreito que fosse. Este caminhar áureo, formado por um extenso cone luminoso, ao final do dia escondia-se timidamente em segredo, como que tragado por um fenômeno desconhecido, restrito a um oculto pequeno espaço entre um móvel que atingia o teto, e uma esquina, um canto escuro de parede. Ali ele se encaixava, neste ponto, rapidamente, em um ‘buraco negro’, a ser sugado,

consumido por completo, e deixava no ar levemente aquecido uma réstia suave de encantamento e mistério.

E pensar que este plácido enlevo, oferecido pela natureza, deveu-se a um acaso, pensava eu envolvido ali naquele ambiente convidativo, onde me instalava procurando desempenhar com dignidade, nem sempre alcançada, minhas atividades profissionais, consistidas naquele espaço em: correções de trabalhos, atualizações de anotações e lembretes; na resignação de ler ou reler livros enfadonhos, na preparação e direcionamento de aulas. Objetos e atividades dos quais sequer passaria perto, confesso, se pudesse exercer minha vontade genuína e não tivesse a natural carência do salário que tentava fazer por merecer. E ainda bem que havia este especial recanto para fazê-lo!

Voltando a tal janela, que nos oferecia aquele sublime e encantador espetáculo de luzes e sombras, o qual tento reproduzir apenas parte de sua magia: o mais estranho é que sua colocação, naquela parede, deveu-se a um ridículo e indesculpável ‘erro de construção’, pois seu lugar ali não constava na planta original da obra; fora um deslize do construtor, só percebido quando se tornara inconveniente a sua remoção..., “uma janela a mais, apenas...”, e assim foi deixado, e o ‘providencial’ deslize ficou.

Depois de tudo pronto e com a casa funcionando, a pergunta era: o que seria daquele cômodo, sem aquela abertura em princípio indesejável, que permitia capturar um único e admirável jogo de brilho e penumbras e a contemplação do frouxo vagar de suas caprichosas nuances? Que seria daquela casa sem aquela manifestação de brilho outonal, ali?

Para encerrar este delicioso enigma, tivemos finalmente a informação que nos faltava, que sentíamos, mas não sabíamos de fato por falta de um embasamento mais sólido e/ou profissional. Isto foi complementado quando da visita de um arquiteto amigo da família, reconhecido na sua área pelos seus admiráveis trabalhos e que era um dedicado estudioso do compartilhamento de pontos cardeais, luzes, sombras, ventos e outras características da natureza, na feitura caprichosa de suas obras. Ele nos assegurou que todo aquele espetáculo acontecia somente e porque aquela abertura ter aquele justo tamanho, e estar “exatamente” naquela posição em relação ao sol no outono. Se a janela estivesse deslocada poucos centímetros para um lado ou outro, ou mais acima ou abaixo, pouco ou nada daquilo se reproduziria, muito menos na exuberância e sutileza com que se apresentava. Uma oportuna ‘burrice do construtor’, um mero acaso, ou uma feliz coincidência...?

## Série Conhecendo Niterói: Sala José Cândido de Carvalho

Sediada no primeiro andar da Secretaria Municipal de Cultura/Fundação de Arte de Niterói (FAN), na Rua Presidente Pedreira 98, no Ingá, a **Sala José Cândido de Carvalho** é um espaço cultural destinado a propiciar oportunidades a novos talentos, principalmente àqueles que se dedicam à “arte do papel”, como fotografia, gravuras e aquarelas.

Seu patrono, o romancista José Cândido de Carvalho, tornou-se mais conhecido por sua obra-prima *O coronel e o lobisomem* (1964).

Nascido em Campos de Goytacazes/RJ, em 5 de agosto de 1914, filho de imigrantes portugueses, criança ainda veio para o Rio de Janeiro, tendo trabalhado como carteiro na Exposição Internacional de 22. Voltando a Campos, aproveitava as férias escolares para trabalhar no comércio, que trocou pelo jornal ao anunciar-se a Revolução de 30, iniciando suas atividades de jornalista como revisor de *O Liberal*, e outros periódicos. Mudou-se para o Rio de Janeiro e em 37 bacharelou-se pela Faculdade em Direito do Rio de Janeiro. Trabalhou na redação de *A Noite* e no Departamento Nacional do Café.

Inspirado em Rachel de Queiroz e José Lins do Rêgo, a quem admirava, começou a escrever, sendo o seu primeiro romance *Olha para o céu, Frederico!* (1939), publicado pela Vecchi. Em 1942, aceitou o convite de Amaral Peixoto, então interventor no Estado do Rio, assumindo a direção de *O Estado*, um dos grandes diários fluminenses em Niterói. Em 1957, iniciando como copidesque de *O Cruzeiro*, passou a dirigir a edição internacional da revista, substituindo Odylo Costa, Filho.

Vinte anos após seu *debut* na arte literária, publicou pela Empresa Editora de *O Cruzeiro* o que veio a ser considerada sua obra-prima: o romance *O coronel e o lobisomem*. O sucesso do romance foi tanto que teve a obra sucessivamente reeditada, chegando a sua 41ª edição, em 1996, editada pela José Olympio. Foi também publicada em Portugal e vertida para o francês e o



Divulgação

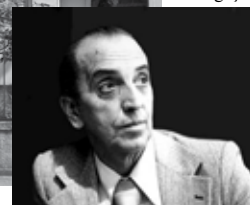


Foto: Fachada, Emir Zar. Wikimedia Commons

espanhol e conquistou vários prêmios, como o *Jabuti*, da Câmara Brasileira do Livro, o *Coelho Neto*, da Academia Brasileira de Letras, e o *Luíza Cláudio de Sousa*, do PEN Clube do Brasil.

Além dessa obra, José Cândido publicou dois livros *Contados, astuciados, sucedidos e acontecidos do povinho do Brasil e Ninguém mata o arco-íris*, em que reuniu “uma série de retratos jornalísticos”.

Em sua brilhante carreira, José Cândido foi ainda diretor da Rádio Roquette-Pinto (1970) e do Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC (1974); membro da Academia Brasileira de Letras (maio de 74); tornou-se presidente eleito do Conselho Estadual de Cultura do Estado do Rio de Janeiro (1975), da Fundação Nacional de Arte – Funarte (de 1976 a 1981) e do Instituto Municipal de Cultura do Rio de Janeiro – Rioarte (de 1982 a 1983).

Faleceu em Niterói, RJ, em 1º de agosto de 1989, tendo deixado inacabado o romance *O rei Baltazar*.

A **Sala José Cândido de Carvalho** pode ser visitada de 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Mais informações pelo telefone (21) 2621-5050.

Fontes: <http://www.culturanniteroi.com.br/blog/?tema=josecandido>; <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infol=734&sid=296>.

## Maio



## Aniversariantes

Com nosso abraço, parabenizamos os caros aniversariantes, desejando votos de Felicidades...

- |                                   |                                  |                                       |
|-----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|
| 1 Zélio Costa                     | 12 Clarice Muhlethaler de Souza  | 22 Maria Ignez M. de Figueiredo       |
| 2 Maria Lucília Barbosa Quaresma  | José Luiz Padilha Martins        | 23 Edson Nogueira Paim                |
| Marialina Bravo                   | Renata Vidal Goulart             | Maria Alice Garcia de Mello           |
| Regina Maria Montaleão Ether      | Wilson Bastos Lagalhard          | Rui Capdevile                         |
| 3 Celi Gomes Dias Pires           | 14 Anna Pedreira Boechat         | 24 Walter Ronaldo Nunes               |
| Edmundo Antônio Soares            | 15 João Baptista Guedes e Silva  | 25 Regina Célia de Souza Pereira      |
| 4 Celina Tavares Coelho da Silva  | Sílvio Eduardo Gonçalves Gomes   | Ruth Cantarino O' Dwyer               |
| Vilma Duarte Câmara               | 16 Leila Ferro e Silva           | 27 José Leonardo M. Demétrio de Souza |
| 5 Alides de Souza Pinto           | Marcos Antônio Matos Santiago    | Maria Lucia Nossar S. de Dalgo        |
| Luiz Ferreira da Silva            | 17 Célia Maria Silva de Bragança | Nelly Leite Bittencourt               |
| 7 Sidney Gomes                    | Maria de Lourdes G. Machado      | Rachel Soihet                         |
| 8 Eda Miranda Vaz                 | Sandra Carvalho de Montalvão     | 28 Ronaldo do Livramento Coutinho     |
| Regina Victoria Massa da Costa    | Stella Maria Pereira de Gregório | 29 Eni Pinto dos Santos               |
| 9 Darcira Motta Monteiro          | 19 Sonia Regina de Mendonça      | Marcos Raimundo G. de Freitas         |
| Leila Maria Thomas e Cruz de Sá   | 20 Eulógio Carlos Q. de Carvalho | Regina Helena Cezar Maldonado         |
| 10 Vera Lúcia Magalhães de Araújo | 21 Affonso Junqueira Accorsi     | 31 Paulo Henrique Borges de Campos    |
| 11 Diva Rosa Gomes Barbosa        | Ataliba Vianna Crespo            |                                       |
| Ferdinando de Moura Rodrigues     | João Paulo da Silva Fretz        |                                       |